

vam de diverso formato, altas, cylindricas, cubicas, chatas, de conformidade com a menor ou maior acção mecanica exercida pela massa, que, neste caso, dava nitidamente a reacção tinctorial da heilkunde.

No tecido conjunctivo mais e menos fibroso, além de diversos pequenos nucleos de cartilagem hyalina, se notavam infiltração parvi-cellular e raros folliculos lymphaticos. Na parte correspondente ao ponto cephalico de Willms, ao lado destes ultimos tecidos observamos uma fileira de cellulas cylindricas ciliadas, separada por tecido conjunctivo de um nucleo cartilaginoso, lembrando a estructura de um esboço de trachéa.

Assim, aos tres casos de struma colloide ovarica de Ribbert. podemos accrescentar o nosso, mais interessante pela presença do esboço trachéal e do kysto dermoide, evoluindo contemporaneamente e á custa da inclusão muito precoce de um mesmo blastomero totipotente.

BIBLIOGRAPHIA

- Barbacci** — I tumori.
Aschoff — Pathologische Anatomie.
Kauffman. — Trattato di anatomia patologica speciale.
Ribbert. — Geschwulstlehre für Ärzte und Studierend.
Liepmann. — Kurzgefasstes Handbuch der gesammten Frauen-colloide.
Borst. — Die Lehre von den Geschwülsten.

Um pouco de chimica

Domingues de Campos, alumno do
4.º anno.

E' uma tendencia do espirito humano, diz Bouty, mudar constantemente o ponto de vista de investigação. Devido a essa inclinação talvez, feliz ou infelizmente as sciencias avançam em progresso á medida que crescem em anno. Assim, a Chimica hodierna deixou de ser a sciencia dos sopradores, a sciencia occulta, a sciencia hermetica para se tornar a sciencia das industrias, da medicina, da agricultura, da arte bellica, enfim a sciencia do povo.

Hoje ninguem ignora o valor, a força, o impulso que pode dar a um povo esse ramo do saber humano.

Não precisamos citar exemplos porque elles são por demais numerosos. E, sênão volvei os olhos para a Europa e lá encontraremos caros leitores, os povos empenhados na mais titanica das lutas, a

luta dos fortes, a luta dos gigantes contra a tyrania. E quem deu áquelles povos tamanho poderio? Foi a chimica, sciencia maravilhosa, que ensina ao homem o fabrico dos explosivos; que operando prodigios tantos, ensina o homem a temperar o aço rijo dos canhões e a produzir em grande escala, em grande quantidade gazes corrosivos que os ventos levam em lufadas de morte ao campo dos guerreiros! Feliz ou infelizmente a chimica é assim. Mas não acrediteis por isso que ella seja a sciencia da morte, a sciencia vil; a Chimica tem um fim mais elevado, altruístico, é a sciencia do progresso, a sciencia bemfazeja da humanidade. Os homens são os que deturpam a função, o fim elevado para o qual ella tende na sua marcha vertiginosa de aperfeiçoamento.

Para chegar, porém, a operar prodigios tantos, a chimica passou por diversas phases evolutivas: a phase da incerteza, a phase pluralista e finalmente acha-se no seu terceiro estadio, isto é, na phase monista.

Já desapareceram os representantes da antiga concepção ponderal representativa para dar lugar aos cultores da escola nova — a escola atomística de Dalton, de Proust, de Gay-Lussac. Este periodo de demolição e reconstrução se delineou na escola phylosophica da Jonia e se crystallizou com Dalton, Proust, Gay-Lussac, Avogrado e Ampère e outros. A chimica toma desde então um cunho positivamente scientifico, aperfeiçoam-se os methodos de investigação e a chimica avança a grandes passos para a nova era que se abre com a descoberta dos corpos radio — activos — é a era ou phase monista, a atomo deixa ser particula insecavel, indivisivel; a chimica deixa de ser particula insecavel para se tornar dinamica; a materia deixa de ser a inercia do repouso para se tornar a inercia do movimento. A materia com os seus atomos já pode ser comparada ao systema estrellar.

A balança, esse instrumento maravilhoso, esse reactivo potente já perdeu do chimista a confiança, pois, a materia nos seus movimentos eternos tende como demonstrou Le Bon, para esse reservatorio immenso de nergia — o ether. Hoje tudo se resolve nelle e tudo se explica ou se pretende explicar pelo ether.

A' antiga hypothese de Helmholtz já oppuzeram a de Briner segundo a qual os phenomenos que dão calor ao sol não passam de fragmentações ionicas de massas radiiferas existentes no astro.

Antes da era radio-activa, antes da materia ter sido surpreendida numa fragmentação tão grande, Prouth já havia emitido a hypothese da unidade e da fragmentação da mesma, pois, como demonstrou Berzelius, para que o hydrogenio fosse a pluralidade condensada, como queria Prouth, seria preciso admittir para peso

atômico do hydrogenio não mais a unidade, mas um numero igual a metade desse peso. Assim como as idéas de Prouth outras ha que mais de perto se predem as idéas novas. Haja vista as da dissymetria das particulas gazosas electrisados differentemente; as de Ermann citado por Poincaré sobre a conductibilidade unipolar da chamma.

A theoria moderna ou ionica não explicou do campo a sua antecessora, ao contrario, ambas se attrahiram por assim dizer, tentando explicar o que os sentidos não percebem. A differença entre uma e outra está apenas no modo de encarar a ultima particula — o atomo. Na theoria atomica essa parte aliquota da materia é um todo insecavel, indivisivel, ao passo que pela nova theoria, o atomo é formado por particulas mil vezes menores — electrons ou ions-negativos.

E destafeita foram os gazes que forneceram os priemiros pontos de apoio á theoria. Assim, si fizermos passar num gaz qualquer, tomado á pressãõ ordinaria, o hydrogenio por exemplo, um feixe de raios X, o gaz de isolante torna-se conductor; si introduzirmos na massa gazozo dois electrodos metallicos presos á pilha de Bunsen, se estabelece uma corrente electrica tal qual numa soluçãõ electrolytica por divisãõ expontanea da molecula em ions positivos e negativos. (Poincaré).

Essas particulas carregam cargas electricas iguaes como estabelecem as exeperiencias de J. Thonson, porém, tem velocidades differentes segundo as exeperiencias de Langevin. As particulas carregadas positivamente se movem mais lentamente do qu as carregadas negativamnte. Chegaram mesmo a medir as cargas electricas das particulas e assim calcular a massa de cada especie. Os ions positivos foram consideardos como agrupamento de moleculas ao passo que os ions negativos ou electrons foram considerados como sendo mil vezes menores do que o atomo.

As ações que solicitam esses fragmentos ultimos a se unirem em atomos, em moleculas, em corpos, tambem tiveram explicaçãõ na electricidade.

Em summa, a ultima das theorias porque tem passado a materia e com ella a chimica é uma theoria electrica da qual o ether, esse meio hypothetico a nenhum outro comparavel, constitue o sustentaculo; pois, é nelle que se formam esses pontos electricados que pelo agrupamento se tornam em architaturas tangiveis.